

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19/02/2013.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Consolidado”.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2012.

a) Investimentos em empresas controladas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nas situações em que a Companhia detenha, em substância, o controle de outras entidades constituídas com um

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

fim específico, ainda que não possua a maioria dos direitos de voto, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Os resultados e os fluxos de caixa das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, desde a data da sua aquisição ou até a data da sua alienação, respectivamente, quando aplicável. As transações e saldos entre essas empresas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com as IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia.

b) Investimentos em empresas com controle compartilhado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas com controle compartilhado e *joint ventures* são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle compartilhado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimento em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas associadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle ou controle conjunto sobre essas políticas. Os investimentos financeiros em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

e) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações financeiras sobre os investimentos em empresas com controle compartilhado e os investimentos em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como os investimentos em empresas controladas e associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações financeiras nestas empresas poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento financeiro nessa mesma empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes destas empresas na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento financeiro e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Controladora e de cada Controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As subsidiárias no Brasil utilizam o Real como moeda funcional, enquanto que as controladas nos Estados Unidos utilizam o dólar e as controladas na Espanha utilizam o Euro como moeda funcional. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Metalúrgica Gerdau S.A..

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente na data da transação.

Quando há baixa de uma operação no exterior (baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida ou uma controlada em conjunto que possuem operações no exterior, ou perda de influência significativa sobre uma coligada que possui uma operação no exterior), o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do exercício.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas, com exceção da localizada na Venezuela, incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e

iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

d) Hiperinflação na Venezuela

A partir de 2009, a Venezuela passou a ser considerada um país com hiperinflação e de acordo com a norma IAS 29 e IFRIC 7, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela e que apresentou uma taxa acumulada de 273,5% desde a data de aquisição da controlada na Venezuela pela Companhia em junho de 2007 e de 61,0% em 2012. Os efeitos da atualização pela taxa de inflação em 2012 foram apresentados na Demonstração dos resultados.

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada na Venezuela para a moeda de apresentação utilizada em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia aplicou os requisitos previstos na norma IAS 21 (CPC 02), onde os saldos ativos, passivos e as contas de resultado são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas, tendo as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na conta “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”. As Demonstrações Financeiras da controladora reconhecem estes efeitos através do método de Equivalência Patrimonial.

2.3 – Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15.

a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado

d) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting).

e) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

g) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das Demonstrações Financeiras.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

h) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5.

i) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 619/09, que aprova a adoção do ICPC 10, a Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados, como custo atribuído (*Deemed Cost*) em virtude de não haver diferença substancial entre o valor contábil ao valor justo dos ativos imobilizados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade com controle compartilhado, ou associada, na respectiva data de aquisição.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O ágio relativo a investimentos em empresas situadas no exterior encontra-se registrado na moeda funcional da empresa adquirida, sendo convertido para reais (moeda de apresentação da Companhia) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registradas na conta “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”, no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial” e “Ágio”. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma subsidiária, entidade com controle compartilhado, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição e subsequentemente deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A determinação do valor em uso dos segmentos de negócio da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação mundial da economia acontecer em uma velocidade inferior à prevista por ocasião da preparação das Demonstrações Financeiras.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.2.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O ágio que forma parte de um investimento numa associada ou numa entidade com controle compartilhado não é reconhecido separadamente e não é testado quanto a perdas pela não recuperabilidade separadamente. Em vez disso, a quantia total registrada do investimento numa associada ou numa entidade com controle compartilhado é testada quanto a perdas pela não recuperabilidade como um único ativo, comparando a sua quantia recuperável (o mais elevado do valor de uso e o valor justo menos os custos de vendas) com o montante total registrado. Uma perda pela não recuperabilidade registrada nessas circunstâncias não é atribuída a nenhum ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento na associada ou entidade conjuntamente controlada. Assim, qualquer reversão dessa perda por *impairment* é reconhecida na medida em que a quantia recuperável do investimento aumente subsequentemente.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado.

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

d) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de despesa financeira ou receita financeira, conforme o caso, na Demonstração do resultado.

Diferenças cambiais decorrentes da reconversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes, na medida em que a cobertura seja eficaz. Na medida em que o *hedge* é ineficaz, essas diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os pagamentos potenciais em caixa relacionados a opções de venda emitidas pela Companhia sobre ações de suas subsidiárias, como detalhado na nota 15.f, são registradas na linha “Obrigações por compra de ações”. O montante que pode se tornar liquidável no exercício da opção é inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente ajustado de maneira a atualizar o passivo até a data que se torne exercível. Os efeitos da atualização das opções de vendas são registrados na linha de despesa financeira na Demonstração do resultado. No evento da opção expirar sem ser exercida, o passivo é baixado com o correspondente ajuste no Patrimônio Líquido.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 (CPC 32) - liability method) de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritas nas notas 19 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses demográficas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19. A Companhia entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais nos resultados abrangentes representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A.. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Custos ambientais que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente a uma taxa de 7% ao ano se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

A Companhia registra provisão ajustada a valor presente para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, e mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental.

2.17 – Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras Consolidadas e da Controladora

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medido na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

O preço contingente é medido pelo valor justo na data da aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos contra o ágio apenas na medida em que eles surgem de uma melhor informação sobre o valor justo na data da aquisição, e que ocorrem dentro do "período de alocação" (um máximo de 12 meses a contar da data de aquisição). Todos os outros ajustes subsequentes são reconhecidos no resultado.

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Para exercícios finalizados até 31/12/2009, aumentos de participações em subsidiárias eram tratados da mesma forma que aquisições, com o ágio sendo reconhecido conforme apropriado.

Os impactos de aumentos e de redução de participação em controladas que não envolvem perda de controle são registrados no patrimônio líquido, sem impacto no ágio ou no resultado.

Aquisições subsequentes, após a Companhia obter o controle, são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na subsidiária é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18), IAS 31 (CPC 19) ou IAS 39 (CPC 38).

2.19 – Provisão para reestruturações

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal, e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

2.20 – Informações por Segmento

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, exceto Aços Especiais, e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia).

2.21 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 22 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

2.22 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: *Performance Shares*, *Restricted Shares*, *Share Appreciation Rights* e *Phantom Shares*, conforme apresentados na nota 25.

2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação suplementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem as IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes das IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados à determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo da IAS 40. Esta norma é efetiva para períodos

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta interpretação em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à representação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas e interpretações de normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2012	2011	2012	2011
Gerdau S.A.	Brasil	40,71	40,61	76,84	76,61
Gerdau BG Participações S.A.	Brasil	99,99	99,99	99,99	99,99
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Steel North America Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	94,77	94,77	94,78	94,78
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiárias ⁽²⁾	Brasil	94,76	94,76	94,76	94,76
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e subsidiária ⁽³⁾	EUA	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	79,71	94,06	79,71	94,06
Gerdau Holdings Europa S.A. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Espanha	60,00	60,00	60,00	60,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	94,22	94,22	94,22	94,22
Axol S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Chile	99,99	99,99	99,99	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	96,48	96,47	96,48	96,48
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias ⁽⁷⁾	Hungria	99,00	98,98	99,00	98,98
Aramac S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	86,66	86,66	86,66	86,66
Diacó S.A. e subsidiária ⁽⁸⁾	Colômbia	99,57	99,57	99,57	99,57
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽⁹⁾	México	100,00	100,00	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73	97,73	100,00
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e subsidiária ⁽¹⁰⁾	Argentina	99,96	99,96	99,96	99,96
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,32	98,32	98,32	98,32
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	100,00	100,00	100,00	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Trade II Inc.	Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00	100,00
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	India	94,69	-	94,69	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company.

(2) Subsidiárias: Gerdau Açominas Overseas Ltd e Gerdau Comercial de Aços S.A..

(3) Subsidiária: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Subsidiárias: Gerdau Holdings Europa S.A. y CIA., Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa., Forjanor S.L., Gerdau Aceros Especiales Europa, Sidenor Calibrados.

(6) Subsidiárias: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda e Trefilados Bonati S.A., Indac Colômbia S.A..

(7) Subsidiárias: LuxFin Participation S.L., Bogey Holding Company Spain S.L. e Bogey Servicios Corporativos S.L..

(8) Subsidiárias: Ferrer Ind. Corporation e Laminados Andinos S.A..

(9) Subsidiárias: Siderúrgica Tutitlán, S.A.de C.V., Sidertul S.A. de C.V., Arrendadora Valle de México, S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(10) Subsidiária: Siderco S.A..

Como resultado da operação da opção de venda descrita na nota 15.f, a Companhia reconhece o percentual de 100% como investimento na Gerdau Holdings Europa S.A. (anteriormente Corporación Sidenor S.A.), ao invés de 60% descrito no quadro acima.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2012	2011	2012	2011
Gallatin Steel Company	EUA	50,00	50,00	50,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00	50,00	50,00
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Índia	-	80,57	-	80,57

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

As informações financeiras das empresas com controle compartilhado, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas abaixo, de forma combinada. Conforme consta na nota 3.4, em virtude da obtenção do controle da Kalyani Gerdau Steel Ltd., a Companhia apresenta o resultado desta entidade somente até 30/06/2012.

	Empresas com controle compartilhado	
	2012	2011
Ativo		
Circulante	648.565	684.738
Não-circulante	497.482	746.625
Total do ativo	<u>1.146.047</u>	<u>1.431.363</u>
Passivo		
Circulante	334.073	376.813
Não-circulante	165.266	428.407
Patrimônio Líquido combinado	646.708	626.143
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.146.047</u>	<u>1.431.363</u>
Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas com controle compartilhado	<u>330.218</u>	<u>311.285</u>

	2012	2011
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	2.507.472	2.183.025
Custo das vendas	(2.431.285)	(1.987.130)
Lucro bruto	76.187	195.895
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(34.079)	(32.633)
Outras despesas/receitas operacionais	(16.019)	(34.837)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	26.089	128.425
Resultado financeiro	(32.803)	(54.813)
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(6.714)	73.612
Imposto de renda e contribuição social	9.297	7.690
Lucro líquido	<u>2.583</u>	<u>81.302</u>
Participação da Companhia no lucro líquido das empresas com controle compartilhado	<u>5.698</u>	<u>33.259</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.3 - Empresas associadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas.

Empresas associadas	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2012	2011	2012	2011
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82	51,82	51,82
Armacerio Industrial y Comercial S.A.	Chile	50,00	50,00	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias ⁽¹⁾	Rep. Dominicana	49,00	49,00	49,00	49,00
Corsa Controladora, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽²⁾	México	49,00	49,00	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A. e subsidiárias ⁽³⁾	Guatemala	30,00	30,00	30,00	30,00
Maco Holdings Ltda.	Brasil	46,58	46,58	46,58	46,58

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Steelchem Trading Corp. , NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica).

⁽²⁾ Subsidiárias: Júpiter Direccional S.A. de C.V., Aceros Ticomán, S.A. de C.V., Centro Técnico Joist, S.A. de C.V., Aceros Corsa, S.A. de C.V., Aceros Ticoregios, S.A. de C.V..

⁽³⁾ Subsidiárias: Aceros de Guatemala S.A., Indeta S.A., Siderúrgica de Guatemala S.A..

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total da associada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da associada.

Armacerio Industrial e Comercial S.A. é uma empresa associada e nenhum dos detentores de participação controla a empresa. A participação remanescente nesta empresa é detida por outro sócio e não existe acordo de acionistas para controle compartilhado.

As informações financeiras das empresas associadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas associadas	
	2012	2011
Ativo		
Circulante	1.215.008	1.223.272
Não-circulante	1.227.638	1.181.646
Total do ativo	<u>2.442.646</u>	<u>2.404.918</u>
Passivo		
Circulante	387.452	586.125
Não-circulante	667.701	520.311
Patrimônio Líquido ajustado	1.387.493	1.298.482
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>2.442.646</u>	<u>2.404.918</u>
Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas associadas	<u>667.727</u>	<u>632.573</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	1.478.722	1.711.592
Custo das vendas	<u>(1.318.766)</u>	<u>(1.498.336)</u>
Lucro bruto	159.956	213.256
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(82.384)	(92.946)
Outras despesas/receitas operacionais	<u>16.065</u>	<u>29.134</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	93.637	149.444
Resultado financeiro	<u>(21.512)</u>	<u>(14.392)</u>
Lucro antes dos impostos	72.125	135.052
Imposto de renda e contribuição social	<u>(30.971)</u>	<u>(36.749)</u>
Lucro líquido	<u><u>41.154</u></u>	<u><u>98.303</u></u>
Participação da Companhia no lucro líquido das empresas associadas		
	<u><u>2.655</u></u>	<u><u>29.403</u></u>

3.4 – Obtenção de controle de empresa

Em 7 de julho de 2012, a Companhia passou a controlar a até então empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltd (KGS), a qual é uma empresa de aços especiais localizada na Índia e sobre a qual a Companhia detinha uma participação de 91,28% na data de obtenção do controle. Em 2012, até a data que a Companhia passou a controlar a KGS, a Companhia efetuou integralizações adicionais de capital na KGS, as quais resultaram em um incremento na participação societária detida em 31/12/2011, de 80,57% para 91,28%. O controle foi assumido em virtude do término do direito de veto do acionista local com respeito a determinados assuntos, e do direito de reconstituição da sua participação original na KGS. Em virtude da obtenção do controle, a Companhia caracterizou a transação como uma aquisição em etapas, remensurando a participação anteriormente detida na KGS ao seu valor justo pelo montante de R\$ 261.910, gerando um ganho no resultado de R\$2.952 na linha de outras receitas operacionais, o qual também considerou a baixa do resultado abrangente da linha de Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira no montante de R\$ 8.031 da KGS assim como os correspondentes impostos diferidos. Adicionalmente, o ágio original no valor de R\$ 28.389 foi baixado e determinado um ágio na aquisição de controle de R\$ 39.372. Este ágio não dedutível para fins fiscais foi reclassificado da conta de Investimentos avaliados por equivalência patrimonial para a conta de Ágios no consolidado.

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da KGS e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da KGS na data da aquisição de controle da empresa:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	164.230	(16.775)	147.455
Imobilizado	358.678	16.766	375.444
Ágio	28.389	10.983	39.372
Outros ativos não-circulantes	35.610	-	35.610
Passivos circulantes	(97.346)	-	(97.346)
Passivos não-circulantes	(227.320)	-	(227.320)
Participações dos acionistas não-controladores	(11.306)	1	(11.305)
Ativos (passivos) líquidos	<u>250.935</u>	<u>10.975</u>	<u>261.910</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a KGS, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da obtenção de controle desta subsidiária não são relevantes. A KGS, desde a data de obtenção do controle até 31/12/2012 gerou um prejuízo de R\$ 77.318. Adicionalmente, os montantes de receitas e lucro líquido que seriam gerados pela KGS para o exercício findo em 31/12/2012, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	-	-	6.377	7.766
Bancos e aplicações de liquidez imediata	260	345	1.431.347	1.469.254
Caixa e equivalentes de caixa	260	345	1.437.724	1.477.020

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Títulos para negociação	33.509	2.878	1.059.605	3.095.359
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	6.290
Aplicações financeiras	33.509	2.878	1.059.605	3.101.649

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Em 31/12/2012 está linha contempla R\$ 102.714 de um valor depositado como garantia com contrapartida em Empréstimos e Financiamentos, sem reflexo no fluxo de caixa, e que necessita cumprir determinadas condições para que o montante se torne prontamente disponível.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2012	2011
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.227.610	1.170.564
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	300.669	252.377
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.252.488	2.242.043
(-) Provisão para risco de crédito	(85.386)	(62.236)
	3.695.381	3.602.748

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	2012	2011
Valores a vencer	2.778.337	3.087.915
Vencidos:		
Até 30 dias	685.079	427.840
Entre 31 a 60 dias	133.444	55.945
Entre 61 a 90 dias	46.057	19.151
Entre 91 a 180 dias	57.767	26.487
Entre 181 a 360 dias	41.083	15.247
Acima de 360 dias	39.000	32.399
(-) Provisão para risco de crédito	(85.386)	(62.236)
	<u>3.695.381</u>	<u>3.602.748</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2011	(67.265)
Créditos provisionados no exercício	(46.654)
Créditos recuperados no exercício	2.976
Créditos baixados definitivamente da posição	48.007
Variação cambial	700
Saldo em 31/12/2011	<u>(62.236)</u>
Créditos provisionados no exercício	(50.763)
Créditos recuperados no exercício	789
Créditos baixados definitivamente da posição	26.934
Variação cambial	(110)
Saldo em 31/12/2012	<u>(85.386)</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	2012	2011
Produtos prontos	3.555.116	3.108.332
Produtos em elaboração	1.961.380	1.573.066
Matérias-primas	2.188.582	1.986.669
Materiais de almoxarifado	1.038.708	976.030
Adiantamento a fornecedores	159.594	138.952
Importações em andamento	285.474	375.089
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(167.312)	(98.711)
	<u>9.021.542</u>	<u>8.059.427</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável são, principalmente, relacionados a uma redução no custo ou ao ajuste de mercado, os quais ocorrem devido aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que geram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado
Saldo em 01/01/2011	(152.388)
Constituição de provisão	(56.999)
Reversão de provisão	122.877
Variação cambial	(12.201)
Saldo em 31/12/2011	(98.711)
Constituição de provisão	(141.121)
Reversão de provisão	86.710
Variação cambial	(14.190)
Saldo em 31/12/2012	(167.312)

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o exercício findo em 31/12/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 33.234.102 e R\$ 1.910.237 (R\$ 30.298.231 e R\$ 1.843.952 em 31/12/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/12/2012, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 86.710 (R\$ 122.877 em 31/12/2011) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques e R\$141.121 (R\$ 56.999 em 31/12/2011) referente à constituição de provisão para ajuste a valor de mercado.

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante				
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	179.093	121.615
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	132.445	97.783
PIS - Programa de Integração Social	-	-	18.158	16.732
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	49.182	69.436
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.045	7.512	348.752	337.585
IVA - Imposto sobre Valor Agregado	-	-	183.094	142.038
Outros	-	-	40.456	44.428
	<u>13.045</u>	<u>7.512</u>	<u>951.180</u>	<u>829.617</u>
Não-circulante				
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	116.822	86.980
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	294.903
Outros	-	-	2.760	7.152
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>119.582</u>	<u>389.035</u>
	<u>13.045</u>	<u>7.512</u>	<u>1.070.762</u>	<u>1.218.652</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
2013	-	-	-	32.006
2014	-	-	41.700	88.938
2015	-	-	38.941	83.197
2016	-	-	38.941	184.894
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>119.582</u>	<u>389.035</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 28.782 em 31/12/2012 (R\$ 8.371 em 31/12/2011) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 10.002 em 31/12/2012 (R\$ 0 em 31/12/2011). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/12/2012, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 889.025 de imposto de renda (R\$ 807.400 em 31/12/2011) e R\$ 1.699.221 de base negativa de contribuição social (R\$ 527.495 em 31/12/2011), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 375.186 (R\$ 339.324 em 31/12/2011). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 212.007 (R\$ 197.503 em 31/12/2011), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 31/12/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 151.920 (R\$ 123.572 em 31/12/2011). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2032. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 31/12/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 142.673 (R\$ 133.881 em 31/12/2011) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Essas perdas se referem primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 69.786 e R\$ 1.667 incluídos no balanço patrimonial em 31/12/2012 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 61.836 e R\$ 1.713 em 31/12/2011). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 144.982 (R\$ 208.060 em 31/12/2011), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 92.485 em 31/12/2012 (R\$ 76.771 em 31/12/2011) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.372 (R\$ 13.147 em 31/12/2011), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	406.239	707.294	1.350.754	2.180.073
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(138.121)	(240.480)	(459.256)	(741.225)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	154.713	225.315
- equivalência patrimonial	236.108	324.616	2.840	21.305
- juros sobre o capital próprio	(25.121)	(1.039)	35.864	53.401
- instrumentos financeiros	-	(25.631)	-	-
- incentivos fiscais	-	-	38.784	8.371
- ganho de capital	-	-	(122.121)	-
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	358.835	238.043
- diferenças permanentes (líquidas)	(22.374)	(4.238)	(27.736)	(5.634)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>50.492</u>	<u>53.228</u>	<u>(18.077)</u>	<u>(200.424)</u>
Corrente	-	(5.616)	(327.087)	(526.394)
Diferido	50.492	58.844	309.010	325.970

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais

Controladora

	Saldo em 31/12/2011	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2012
Ativo não-circulante			
Prejuízos fiscais	50.315	37.022	87.337
Base negativa de contribuição social	21.229	13.468	34.697
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	98	4	102
Outras diferenças temporárias	38.426	-	38.426
Provisão para perdas	2	(2)	-
Total ativo não-circulante	<u>110.070</u>	<u>50.492</u>	<u>160.562</u>
	Saldo em 31/12/2011	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2012
Passivo não-circulante			
Outras diferenças temporárias	48.768	-	48.768
Total passivo não-circulante	<u>48.768</u>	<u>-</u>	<u>48.768</u>
Total líquido	<u>61.302</u>	<u>50.492</u>	<u>111.794</u>
Efeito no resultado do exercício		<u>50.492</u>	

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 01/01/2011	Reconhecido no resultado	Adições/Baixas	Saldo em 31/12/2011
Ativo não-circulante				
Prejuízos fiscais	19.458	30.857	-	50.315
Base negativa de contribuição social	9.898	11.331	-	21.229
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	102	(4)	-	98
Outras diferenças temporárias	38.925	16.095	(16.594)	38.426
Provisão para perdas	11	(9)	-	2
Total ativo não-circulante	68.394	58.270	(16.594)	110.070
	Saldo em 01/01/2011	Reconhecido no resultado	Adições/Baixas	Saldo em 31/12/2011
Passivo não-circulante				
Outras diferenças temporárias	49.342	(574)	-	48.768
Total passivo não-circulante	49.342	(574)	-	48.768
Total líquido	19.052	58.844	(16.594)	61.302
Efeito no resultado do exercício		58.844		

Consolidado

	Saldo em 31/12/2011	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Efeito de ganho/perda na conversão e imposto reconhecido em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2012
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	469.414	-	33.931	342.378	845.723
Base negativa de contribuição social	137.474	-	15.457	-	152.931
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	294.004	-	60.167	3.498	357.669
Benefícios a empregados	282.246	-	(14.102)	131.114	399.258
Efeito de Variação cambial diferida**	-	-	180.573	-	180.573
Outras diferenças temporárias	414.266	-	(32.862)	2.565	383.969
Provisão para perdas	61.012	-	(7.906)	3.480	56.586
Total ativo não-circulante	1.658.416	-	235.258	483.035	2.376.709
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Efeito de ganho/perda na conversão e imposto reconhecido em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2012
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	1.614.549	8.485	(103.971)	60.027	1.579.090
Outras diferenças temporárias	292.944	-	30.219	(57.522)	265.641
Total passivo não-circulante	1.907.493	8.485	(73.752)	2.505	1.844.731
Total líquido	(249.077)	(8.485)	309.010	480.530	531.978
Efeito no resultado do exercício			309.010		

(*) Inclui R\$ 384.753 de efeito de ganho/perda na conversão

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Efeito de ganho/perda na conversão e imposto reconhecido em outros resultados abrangentes (*)				
	Saldo em 01/01/2011	Adições/Baixas	Reconhecido no resultado		Saldo em 31/12/2011
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	841.270	(70.103)	(56.983)	(244.770)	469.414
Base negativa de contribuição social	86.347	(36.050)	87.177	-	137.474
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	193.578	-	88.757	11.669	294.004
Benefícios a empregados	157.768	-	(23.070)	147.548	282.246
Outras diferenças temporárias	318.589	-	(71.711)	167.388	414.266
Provisão para perdas	86.261	-	(25.249)	-	61.012
Total ativo não-circulante	1.683.813	(106.153)	(1.079)	81.835	1.658.416
	Saldo em 01/01/2011	Adições/Baixas	Reconhecido no resultado	Efeito de ganho/perda na conversão e imposto reconhecido em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2011
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	1.896.905	-	(167.113)	(115.243)	1.614.549
Deságio amortizado	-	-	-	-	-
Benefícios a empregados	144.062	-	(144.062)	-	-
Outras diferenças temporárias	279.270	-	(15.874)	29.548	292.944
Total passivo não-circulante	2.320.237	-	(327.049)	(85.695)	1.907.493
Total líquido	(636.424)	(106.153)	325.970	167.530	(249.077)
Efeito no resultado do exercício			325.970		

(*) Inclui R\$ 51.383 de efeito de ganho/perda na conversão

Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

Controladora

	Ativo	
	2012	2011
2013	8	20
2014	20	20
2015	27	20
2016 em diante	160.507	110.010
	160.562	110.070
	Passivo	
	2012	2011
2016 em diante	48.768	48.768
	48.768	48.768

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Ativo	
	2012	2011
2012	-	519.284
2013	357.411	195.800
2014	320.622	179.026
2015	339.664	130.635
2016 em diante	1.359.012	633.671
	<u>2.376.709</u>	<u>1.658.416</u>

	Passivo	
	2012	2011
2012	-	215.412
2013	210.828	228.812
2014	222.679	228.649
2015	228.084	230.594
2016 em diante	1.183.140	1.004.026
	<u>1.844.731</u>	<u>1.907.493</u>

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Controladora

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Gerdau S.A.	Gerdau BG Participações S.A.	Outros ^(a)	Ágios ^(b)	Total
Saldo em 01/01/2011	8.661.018	960.653	99.951	100.865	9.822.487
Equivalência	815.813	128.991	9.950	-	954.754
Ajustes de avaliação patrimonial	406.374	302.482	(846)	-	708.010
Aquisição/Alienação de investimento	49	-	-	(1.343)	(1.294)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(242.312)	(31.760)	(2.580)	-	(276.652)
Aumento de capital, líquido em controlada	814.360	-	-	-	814.360
Incorporação de empresas	(35.167)	(55)	(32)	-	(35.254)
Saldo em 31/12/2011	<u>10.420.135</u>	<u>1.360.311</u>	<u>106.443</u>	<u>99.522</u>	<u>11.986.411</u>
Equivalência	579.303	105.065	10.069	-	694.437
Ajustes de avaliação patrimonial	612.933	8.157	1.508	-	622.598
Dividendos/juros sobre capital próprio	(166.155)	(108.571)	(1.891)	-	(276.617)
Efeito de ações em tesouraria	(22.977)	(340)	(64)	-	(23.381)
Saldo em 31/12/2012	<u>11.423.239</u>	<u>1.364.622</u>	<u>116.065</u>	<u>99.522</u>	<u>13.003.448</u>
Capital social	965	1.571.076			
Total de ativos ajustado	28.068.858	1.365.840			
Total de passivos	11.424	1.013			
Patrimônio líquido ajustado	28.057.434	1.364.827			
Receitas	1.583.238	-			
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%			
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%			
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042			
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042			
Preço de negociação em bolsa	11.305.860	-			

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Composição de ágio por controlada

	2012	2011
Gerdau S.A.	99.522	99.522

Consolidado

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Empresas com controle compartilhado			Empresas associadas								
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total
Saldo em 01/01/2011	217.643	57.200	25.704	100.896	17.913	167.046	98.899	122.055	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência	75.013	(7.582)	(34.172)	18.019	727	(4.297)	11.114	2.669	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial	317.37	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	107.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	(11.489)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(103.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	106.726	19.784	179.961	83.691	138.366	104.045	1.290	410.113	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.102)	18.335	(548)	(17.501)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(19.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	106.117
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle (nota 3.4)	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.007	-	121.781	23.326	177.195	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	1.425.605

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Composição do ágio

	2012	2011
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	46.195	42.096
Corsa Controladora S.A. de C.V.	163.269	140.045
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	199.835	184.463
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	-	26.468
	426.370	410.143

NOTA 10 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Consolidado

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2011	5.987.267	20.672.496	766.751	1.372.186	845.706	29.644.406
Adições	1.570	35.293	11.847	1.823.897	88.772	1.961.379
Transferências	518.110	659.603	(185.434)	(1.040.597)	48.318	-
Baixas	(19.892)	(150.672)	(47.474)	(37.653)	(8.891)	(264.582)
Alocação de valor justo	-	-	-	-	27.226	27.226
Variação cambial	276.388	1.221.759	22.442	59.613	34.861	1.615.063
Saldo em 31/12/2011	6.763.443	22.438.479	568.132	2.177.446	1.035.992	32.983.492
Adições	83.165	213.850	23.795	2.717.522	88.924	3.127.256
Transferências	164.030	625.117	120.170	(809.270)	(100.047)	-
Baixas	(51.849)	(132.583)	(17.110)	(65.302)	(52.273)	(319.117)
Obtenção de controle de empresa	106.331	227.778	2.099	101.115	2.751	440.074
Alocação de valor justo	-	-	-	-	14.941	14.941
Variação cambial	355.621	997.330	21.574	172.693	37.114	1.584.332
Saldo em 31/12/2012	7.420.741	24.369.971	718.660	4.294.204	1.027.402	37.830.978
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2011	(2.017.500)	(10.788.797)	(418.771)	411	(247.346)	(13.472.003)
Depreciação, amortização e exaustão	(207.529)	(1.281.584)	(64.611)		(66.129)	(1.619.853)
Transferências	(25.537)	20.285	2.770		2.482	-
Baixas	2.311	102.732	46.248	(411)	7.503	158.383
Variação cambial	(275.525)	(420.177)	(24.192)		(34.292)	(754.186)
Saldo em 31/12/2011	(2.523.780)	(12.367.541)	(458.556)	-	(337.782)	(15.687.659)
Depreciação, amortização e exaustão	(223.094)	(1.356.762)	(47.556)	-	(44.945)	(1.672.357)
Transferências	(1.798)	(2.986)	(58.275)	-	63.059	-
Baixas	3.295	97.325	17.207	-	48.432	166.259
Obtenção de controle de empresa	(14.728)	(65.140)	(307)	-	(1.221)	(81.396)
Variação cambial	(109.902)	(711.216)	(16.057)	-	(27.787)	(864.962)
Saldo em 31/12/2012	(2.870.007)	(14.406.320)	(563.544)	-	(300.244)	(18.140.115)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2011	4.239.663	10.070.938	109.576	2.177.446	698.210	17.295.833
Saldo em 31/12/2012	4.550.734	9.963.651	155.116	4.294.204	727.158	19.690.863

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. A Companhia e as usinas das controladas na América do Norte, Espanha e América Latina, exceto Brasil, e a controlada Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

c) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o exercício de 31/12/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 94.532 (R\$ 49.551 em 31/12/2011) no consolidado.

d) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 525.220 em 31/12/2012 (R\$ 119.289 em 31/12/2011) no consolidado.

e) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2012, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 35.270 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 32.147 em 31/12/2011) e R\$ 12.979 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 11.986 em 31/12/2011).

NOTA 11 – ÁGIOS

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2011	8.446.765	(195.311)	8.251.454
(+/-) Variação cambial	995.484	(19.168)	976.316
(+) Ajustes de alocação do preço de compra	20.032	-	20.032
Saldo em 31/12/2011	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	10.357.259	(231.850)	10.125.409

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2012	2011
Brasil	605.723	596.266
Aços Especiais	2.239.565	2.016.847
América Latina	770.843	661.336
América do Norte	6.509.278	5.973.353
	10.125.409	9.247.802

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Avaliação da recuperação do ágio

Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado, como fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado, conforme política descrita na nota 2.8 e resultados da avaliação da recuperação do ágio apresentados na nota 28.

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software*:

	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2011	118.916	82.701	954.462	20.744	1.176.823
Varição cambial	-	-	111.631	1.773	113.404
Adição	-	130.120	-	11.546	141.666
Baixas	-	-	-	(6.075)	(6.075)
Amortização	(14.991)	-	(135.950)	(1.169)	(152.110)
Saldo em 31/12/2011	103.925	212.821	930.143	26.819	1.273.708
Varição cambial	-	-	85.845	4.077	89.922
Adição	-	152.552	-	4.253	156.805
Baixas	-	-	-	(797)	(797)
Amortização	(13.331)	-	(140.567)	(1.324)	(155.222)
Saldo em 31/12/2012	90.594	365.373	875.421	33.028	1.364.416
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

A composição dos outros intangíveis por segmento é a seguinte:

	2012	2011
Brasil	334.850	263.865
Aços Especiais	252.310	270.143
América do Norte	777.256	739.700
	1.364.416	1.273.708

A amortização dos outros intangíveis é efetuada ao longo da vida útil média estimada e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. As aquisições de 2012 referem-se substancialmente ao projeto de desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio. Os resultados da avaliação da recuperação dos outros intangíveis são apresentados na nota 28.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Consolidado	
	Encargos	2012	2011
	anuais (*)		
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,84%	393.579	420.943
Financiamento de investimento	11,09%	-	5.103
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,64%	943.790	448.023
Capital de giro (€)	3,12%	64.190	39.456
Capital de giro (Clp\$)	1,43%	2.096	2.710
Capital de giro (Cop\$)	7,24%	172.105	101.345
Capital de giro (PA\$)	14,22%	38.102	23.014
Capital de giro (Mxn\$)	6,54%	180.414	41.439
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,23%	6.764	17.240
Financiamento investimento (INR)	10,40%	5.133	-
		1.806.173	1.099.273
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		518.201	616.032
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		2.324.374	1.715.305
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	9,42%	263.774	568.340
Financiamento de imobilizado	7,44%	1.610.981	1.423.333
Financiamento de investimento	7,04%	4.974	-
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,64%	1.318.628	1.465.818
Capital de giro (€)	3,12%	56.154	82.329
Capital de giro (Mxn\$)	6,54%	27.956	20.175
Capital de giro (Cop\$)	7,26%	248.924	169.373
Capital de giro (PA\$)	14,22%	618	-
<i>Ten Years Bonds</i> (US\$)	6,70%	8.274.411	7.582.966
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	54.356	96.986
Financiamento de investimento (US\$)	4,82%	188.178	27.542
Financiamento investimento (INR)	10,40%	143.276	-
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,07%	51.839	361.460
		12.244.069	11.798.322
Menos: parcela circulante		(518.201)	(616.032)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.725.868	11.182.290
Total financiamentos		14.050.242	12.897.595

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/12/2012.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2012	2011
Real (R\$)	2.273.308	2.417.719
Dólar Norte-Americano (US\$)	10.837.966	10.000.035
Euro (€)	120.344	121.785
Peso Colombiano (Cop\$)	421.029	270.718
Peso Argentino (PA\$)	38.720	23.014
Peso Chileno (Clp\$)	2.096	2.710
Peso Mexicano (Mxn\$)	208.370	61.614
Rúpias (INR)	148.409	-
	14.050.242	12.897.595

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2012	2011
2013	-	1.291.602
2014	1.054.654	1.140.192
2015	1.113.093	518.323
2016	326.199	227.603
2017	3.330.154	2.977.042
2018 em diante	5.901.768	5.027.528
	11.725.868	11.182.290

a) Linha de Crédito Global

Em 18/08/2011, a Companhia concluiu a operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement que é uma linha de crédito de US\$ 1 bilhão com objetivo de prover liquidez às subsidiárias da Companhia, dividida em duas tranches de US\$ 500 milhões, sendo uma das tranches destinada para as subsidiárias da América do Norte e a outra para as subsidiárias da América Latina e Espanha. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. O prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2012, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 440,8 milhões (R\$ 900,8 milhões em 31/12/2012) e está classificado como capital de giro (US\$).

b) Ten Years Bonds

Bond 2021

Em 01/10/2010, a subsidiária Gerdau Trade Inc. concluiu operação financeira de emissão de bonds no valor total de US\$ 1,25 bilhão e vencimento final em 30/01/2021. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2012, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 2.554.375.

Bond 2020

Em 18/11/2009, a subsidiária Gerdau Holdings Inc. concluiu operação financeira de emissão de bonds no valor total de US\$ 1,25 bilhão e vencimento final em 20/01/2020. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2012, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 2.554.375.

Bond 2017

Em 22/10/2007, a subsidiária GTL Trade Finance Inc. concluiu operação financeira de emissão de bonds no valor total de US\$ 1 bilhão com posterior reabertura para adicionais US\$ 500 milhões, totalizando dívida de US\$ 1,5 bilhão e vencimento

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

final em 20/10/2017. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2012, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 3.065.250.

c) ECGD - Export Credits Guarantee Department

Em 16/06/2011, a subsidiária Gerdau Açominas S.A. conclui operação financeira para financiamento de investimentos no valor de US\$ 251,5 milhões (R\$ 466,4 milhões) e vencimento final em 08/08/2023. A Companhia presta garantia nesta operação. As seguintes instituições financeiras são parte credora nesta operação: Deutsche Bank AG, London Branch; HSBC Limited, Tokyo Branch; Citibank Europe plc e BNP Paribas. Esta operação conta ainda com seguro de crédito pela ECGD (Export Credits Guarantee Department), agência de incentivo à exportação do Reino Unido. Em 31/12/2012, o saldo de principal desta operação era US\$ 168,6 milhões (R\$ 344,5 milhões em 31/12/2012) e está classificado na linha de financiamento de imobilizado.

d) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31/12/2012 este índice era de 3,9 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/12/2012 este índice era de 3,5 vezes;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.795.200. Em 31/12/2012 o Patrimônio Líquido era R\$ 28.797.917; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/12/2012 este índice era de 1,8 vezes.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 31/12/2012, a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,9 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 5,6.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

e) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas, era de R\$ 72.051, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1.500.025 para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos serão disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2,21% a.a.. O saldo devedor dessa linha era de R\$ 750.804 em 31/12/2012.

Em 27/05/2008, a Gerdau Aços Longos S.A. obteve uma aprovação junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante total de R\$ 543.413 para financiamento da construção do Complexo Energético Caçú / Barra dos Coqueiros, com carência de 6 meses após início das atividades, até outubro de 2010. Em 31/12/2012, R\$ 456.103 dessa linha haviam sido utilizados. A amortização ocorrerá no período de novembro de 2010 a outubro de 2024, a uma taxa de juros contratada de TJLP + 1,46% a.a..

NOTA 14 – DEBÊNTURES

Debêntures emitidas pela Metalúrgica Gerdau S.A.

Em 21/05/2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures da Metalúrgica Gerdau S.A.. A emissão destinou-se a subscrição por parte do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, mediante a entrega da totalidade de sua participação no capital social da Aços Villares S.A.. As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$ 9.923,85, em 09/06/2008, data de emissão. Foram emitidas 131.280 debêntures, totalizando R\$ 1.305.879 em 31/12/2012 (R\$ 1.306.591 em 31/12/2011), e seu vencimento se dará no prazo de 5 anos, a partir da data da emissão. Cada debênture poderá ser permutada por 200 ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., a qualquer tempo, a exclusivo critério do detentor da debênture, desde a data de emissão até a data do vencimento do título. As debêntures percebem juros anuais de 0,75% + variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil, exigíveis semestralmente, no dia 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano.

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e TJLP. A taxa nominal média de juros foi de 8,40% e 11,60%, para o período anual de 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

Consolidado							
Emissão	Assembléia	Quantidade em 31/12/2012		Vencimento	Encargos anuais	2012	2011
	Geral	Emitida	Em carteira				
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	1.302.803	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	10/06/2013	0,75% + TJLP	3.076	3.787
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	120.175	01/06/2021	CDI	90.540	113.715
7ª	14/07/1982	68.400	44.442	01/07/2022	CDI	117.936	41.688
8ª	11/11/1982	179.964	99.749	02/05/2013	CDI	257.979	435.676
9ª	10/06/1983	125.640	57.078	01/09/2014	CDI	21.064	32.261
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	124.090	01/06/2020	CDI	118.459	156.515
						605.978	779.855
Total Consolidado						1.911.857	2.086.445
Parcela do Circulante						1.563.858	45.475
Parcela do Não-circulante						347.999	2.040.970

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	2012	2011
2013	-	1.738.479
2014	21.064	32.261
2020 em diante	326.935	270.230
	<u>347.999</u>	<u>2.040.970</u>

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outras contas a receber e Outras contas a pagar.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e, aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	260	260	345	345	1.437.724	1.437.724	1.477.020	1.477.020
Aplicações financeiras	33.509	33.509	2.878	2.878	1.059.605	1.059.605	3.101.649	3.101.649
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	3.695.381	3.695.381	3.602.748	3.602.748
Fornecedores	131	131	120	120	3.059.814	3.059.814	3.212.278	3.212.278
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	8.274.411	9.390.609	7.582.966	8.002.218
Financiamentos outros	-	-	-	-	5.775.831	5.775.831	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	-	-	-	-	558.634	558.634	617.432	617.432
Debêntures	1.305.878	1.305.878	1.306.591	1.306.591	1.911.857	1.911.857	2.086.445	2.086.445
Partes relacionadas (ativo)	13	13	-	-	132.478	132.478	82.088	82.088
Partes relacionadas (passivo)	984.756	984.756	938.582	938.582	6.664	6.664	5.013	5.013
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	140	140
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	8.199	8.199	5.327	5.327
Obrigações por compra de ações	912.485	912.485	815.419	815.419	1.520.245	1.520.245	1.348.963	1.348.963
Outras contas a receber	2.337	2.337	2.340	2.340	477.099	477.099	466.920	466.920
Outras contas a pagar	2.042	2.042	1.967	1.967	632.535	632.535	718.746	718.746

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* são baseados em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também no nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 13) e pelas Debêntures (nota 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	menor ou igual a 3x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A seguir são apresentados os vencimentos dos passivos financeiros:

Controladora					
2012					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	131	131	-	-	-
Debêntures	1.305.878	1.305.878	-	-	-
Partes relacionadas	984.756	-	-	-	984.756
Obrigações por compra de ações	912.485	-	912.485	-	-
	3.203.250	1.306.009	912.485	-	984.756
Controladora					
2011					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	120	120	-	-	-
Debêntures	1.306.591	3.788	-	1.302.803	-
Partes relacionadas	938.582	-	-	-	938.582
Obrigações por compra de ações	815.419	-	815.419	-	-
	3.060.712	3.908	815.419	1.302.803	938.582
Consolidado					
2012					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.059.814	3.059.814	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.050.242	2.324.374	2.167.747	3.656.353	5.901.768
Salários a pagar	558.634	558.634	-	-	-
Debêntures	1.911.857	1.563.858	21.064	-	326.935
Obrigações por compra de ações	1.520.245	607.760	912.485	-	-
	21.100.792	8.114.440	3.101.296	3.656.353	6.228.703
Consolidado					
2011					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.212.278	3.212.278	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	12.897.595	1.715.305	2.431.794	518.323	8.232.173
Salários a pagar	617.432	617.432	-	-	-
Debêntures	2.086.445	45.475	1.770.740	-	270.230
Obrigações por compra de ações	1.348.963	528.821	820.142	-	-
	20.162.713	6.119.311	5.022.676	518.323	8.502.403

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2012
Variações na moeda estrangeira	5%	154.775
Variações nas taxas de juros	0,1%	67.385
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	379.817
Variações no preço das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	238.881
Swaps de taxas de juros	0,1%	752
Contratos futuros de Dólar	5%	2.023

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2012 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 154.775 e R\$ 85.590 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 51.594 em 31/12/2011). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável a parte flutuante da dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2012, R\$ 67.385 (R\$ 77.554 em 31/12/2011) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 13 e 14, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 379.817 em 31/12/2012 (R\$ 354.068 em 31/12/2011) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (238.881) em 31/12/2012 (R\$ (219.420) em 31/12/2011). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 752 (R\$ 1.382 em 31/12/2011) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 752 (R\$ 1.382 em 31/12/2011). Em 31/12/2012, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes no montante de R\$ 752 (R\$ 1.382 na Demonstração Consolidada dos Resultados em 31/12/2011). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma receita de R\$ 2.023 (R\$ 6.505 em 31/12/2011), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma despesa de R\$ 2.023 (R\$ 6.505 em 31/12/2011). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	2.023	8.495	14.161
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	752	964	1.925
Cenário			<u>25%</u>	<u>50%</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora				Consolidado			
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
2012	Empréstimos e recebíveis				Empréstimos e recebíveis			
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	260	-	-	260	1.437.724	-	-	1.437.724
Aplicações financeiras	-	33.509	-	33.509	-	1.059.605	-	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	3.695.381	-	-	3.695.381
Partes relacionadas	13	-	-	13	132.478	-	-	132.478
Outras contas a receber	2.337	-	-	2.337	477.099	-	-	477.099
Total	2.610	33.509	-	36.119	5.742.682	1.059.605	-	6.802.287
Resultado financeiro	360	1.338	-	1.698	296.001	156.221	-	452.222
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Passivos								
Fornecedores	-	-	131	131	-	-	3.059.814	3.059.814
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	-	-	-	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	-	-	-	-	-	558.634	558.634
Debêntures	-	-	1.305.878	1.305.878	-	-	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	-	-	984.756	984.756	-	-	6.664	6.664
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Obrigações por compra de ações	-	-	912.485	912.485	-	-	1.520.245	1.520.245
Outras contas a pagar	-	-	2.042	2.042	-	-	632.535	632.535
Total	-	-	3.205.292	3.205.292	7.154	1.045	21.739.991	21.748.190
Resultado financeiro	-	-	(258.601)	(258.601)	(19.130)	-	(1.402.793)	(1.421.923)

	Controladora				Consolidado			
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
2011	Empréstimos e recebíveis				Empréstimos e recebíveis			
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	345	-	-	345	1.477.020	-	-	1.477.020
Aplicações financeiras	-	2.878	-	2.878	-	3.095.359	6.290	3.101.649
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	3.602.748	-	-	3.602.748
Partes relacionadas	-	-	-	-	82.088	-	-	82.088
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	140	-	140
Outras contas a receber	2.340	-	-	2.340	466.920	-	-	466.920
Total	2.685	2.878	-	5.563	5.628.776	3.095.499	6.290	8.730.565
Resultado financeiro	929	2.333	-	3.262	380.382	277.154	-	657.536
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Passivos								
Fornecedores	-	-	120	120	-	-	3.212.278	3.212.278
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	-	7.582.966	7.582.966
Financiamentos outros	-	-	-	-	-	-	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	-	-	-	-	-	-	617.432	617.432
Debêntures	-	-	1.306.591	1.306.591	-	-	2.086.445	2.086.445
Partes relacionadas	-	-	938.582	938.582	-	-	5.013	5.013
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	5.327	-	-	5.327
Obrigações por compra de ações	-	-	815.419	815.419	-	-	1.348.963	1.348.963
Outras contas a pagar	-	-	1.967	1.967	-	-	718.746	718.746
Total	-	-	3.062.679	3.062.679	5.327	-	20.886.472	20.891.799
Resultado financeiro	-	-	(232.038)	(232.038)	(76.317)	-	(1.269.617)	(1.345.934)

Em 31/12/2012, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs, com vencimento em 17/07/2012, 24/09/2012 e 12/12/2012. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 11.161, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A Companhia liquidou NDF, com vencimento em 28/12/2012. Esta operação teve como objetivo proteger parte do fluxo de caixa proveniente das exportações da Companhia contra o risco de variação cambial entre o Dólar e o Real. O valor justo deste contrato representou uma perda de R\$ 3.007, cuja contrapartida foi registrada nos resultados. A contraparte desta operação é o Banco HSBC.

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 40.870 em 31/12/2012), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo destes contratos representam uma perda de R\$ 1.535, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolombia e Davivienda.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap

Swap de taxas de juros

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 25,0 milhões (R\$ 51.088 em 31/12/2012) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 31/12/2012 é uma perda de R\$ 1.646, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 715.225 em 31/12/2012) cujas datas de vencimento ocorrem em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

fixadas. O valor justo deste contrato em 31/12/2012 é uma perda de R\$ 5.018, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A partir de 01/05/2012, a Companhia designou este *swap* como *hedge* de fluxo de caixa e as contrapartidas passaram a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 31/12/2012, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

				Valor reconhecido		Valor justo	
				Valor de referência		Valor a receber	
				2012	2011	2012	2011
				No resultado		No Patrimônio Líquido	
				2012	2011	2012	2011
				Valor a pagar		Valor a pagar	
				2012	2011	2012	2011
Contratos de Proteção Patrimonial							
Contratos futuros de Dólar							
Diaco S.A.	-	US\$ 70,0 milhões	(11.161)	(437)	-	-	-
Diaco S.A.	US\$ 20,0 milhões	-	(1.535)	-	-	-	140
Clary Holdings	-	-	-	54	-	-	(1.535)
Gerdau S.A.	-	-	(3.007)	-	-	-	-
			(15.703)	(383)	-	-	140
						-	(1.535)
							(314)
Contratos Swap							
Swap de taxas de juros							
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 35,71 milhões	(2.621)	1.260	2.267
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	(223)	(1.339)	(3.312)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-
Gerdau Ameristeel Corp.	ponta ativa	Libor 6M + 1,37%	-	-	(68.698)	-	-
	ponta passiva	3,48%	-	-	-	-	-
GTL Equity Investments Corp.	ponta ativa	4,51% a.a.	-	-	3.722	-	-
	ponta passiva	3,51% a.a.	-	-	-	-	-
			(2.844)	(65.085)	(1.045)	-	-
			(18.547)	(65.438)	(1.045)	-	-
						-	140
						(6.664)	(5.013)
						(8.199)	(5.327)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	2012	2011
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	-	140
	-	140
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	(1.535)	(314)
Passivo não-circulante	(6.664)	(5.013)
	(8.199)	(5.327)
Efeito líquido	(8.199)	(5.187)

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possui uma opção de vender a sua participação na Sidenor para a Companhia após 5 anos da compra, a um preço fixo com juros calculados utilizando uma taxa fixa de juros, tendo a Sidenor o direito de preferência de adquirir estas ações, podendo ainda, a qualquer momento durante o prazo de vigência da opção de venda, requerer que o Grupo Santander exerça esta opção de forma antecipada. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, através de sua controlada Gerdau Hungria Holdings, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014, podendo ser exercido antecipadamente em janeiro de cada ano a partir de 2012, desde que comunicado a Companhia no ano anterior ao exercício da opção. O valor da opção passou a ser € 208.648 mil, atualizado por uma taxa fixa de juros. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013, e como resultado a Companhia passou a apresentar esta obrigação, a qual é mensurada ao valor estimado de pagamento para o Grupo Santander com base nos termos contratuais, como passivo circulante em 31/12/2012, no total de R\$ 607.760 (R\$ 528.821 em 31/12/2011 - passivo não-circulante).

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para as 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR. O valor da *put option* equivale à média diária, ponderada pelo volume diário, da cotação da ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. na Bolsa de Valores de São Paulo nos 10 pregões anteriores à data de assinatura do contrato, corrigido *pro rata temporis* pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de um *spread* de 4% a.a.. Em 27/12/2011, o BNDESPAR e a Companhia renovaram esta

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

opção de venda de ações ordinárias, que passou a ser corrigido em 110% do CDI, deduzindo os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/1/2015. Em 31/12/2012 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 912.485 (R\$ 815.419 em 31/12/2011).

g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, totalizando US\$ 2,75 bilhões. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,4 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 151.201 na Controladora (perda de R\$ 286.524 em 31/12/2011) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 412.627 no Consolidado (perda de R\$ 788.007 em 31/12/2011).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31/12/2011, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2012, são os seguintes:

Controladora							
Mensuração ao valor justo							
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
							2012 2011
Ativo circulante							
Aplicações financeiras							
Títulos para negociação	33.509	2.878	23.624	2.878	9.885	-	- -
Consolidado							
Mensuração ao valor justo							
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
							2012 2011
Ativo circulante							
Aplicações financeiras							
Títulos para negociação	1.059.605	3.095.359	985.714	2.825.908	73.891	269.451	- -
Disponíveis para venda	-	6.290	-	6.290	-	-	- -
Contratos de swaps e outros	-	140	-	-	-	140	- -
	1.059.605	3.101.789	985.714	2.832.198	73.891	269.591	- -
Passivo circulante							
Contratos de swaps e outros	1.535	314	-	-	1.535	314	- -
Passivo não-circulante							
Contratos de swaps e outros	6.664	5.013	-	-	6.664	5.013	- -
	8.199	5.327	-	-	8.199	5.327	- -
	1.067.804	3.107.116	985.714	2.832.198	82.090	274.918	- -

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	53.073	92.379
Encargos sociais sobre folha de pagamento	29	31	183.567	164.735
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	94.393	66.625
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	4	41	5.471	6.557
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	6.416	1.409
Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos na Fonte	35	60	38.271	59.980
Impostos parcelados	-	-	36.173	86.478
Imposto sobre valor agregado e outros	1.250	1.264	117.267	116.369
	1.318	1.396	534.631	594.532

NOTA 17 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

		Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
a) Provisões tributárias					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(a.1)	-	-	29.249	19.960
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(a.2)	-	-	30.154	70.276
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(a.3)	-	-	30.835	1.427
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	(a.4)	-	-	21.417	20.672
ECE - Encargo de Capacidade Emergencial	(a.5)	-	-	32.586	36.733
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária	(a.5)	-	-	26.137	23.963
II - Imposto de Importação/IPI - Imposto s/Produtos Industrializados (<i>drawback</i>)	(a.6)	-	-	1.020	989
PIS - Programa de Integração Social/COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(a.7)	-	-	677.070	485.412
Outras provisões tributárias	(a.8)	301	285	14.429	13.505
		301	285	862.897	672.937
b) Provisões trabalhistas	(b)	-	-	201.010	218.632
c) Provisões cíveis	(c)	-	-	18.787	17.547
		301	285	1.082.694	909.116

a) Provisões tributárias

a.1) Discussões relativas ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda dos Estados e Justiça Estadual.

a.2) Contribuição Social sobre o Lucro. Os valores provisionados referem-se, substancialmente, a discussões relativas à constitucionalidade e base de cálculo da referida contribuição.

a.3) Discussões relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, em discussão na esfera administrativa.

a.4) Discussões relativas a contribuições previdenciárias.

a.5) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica de suas unidades industriais. O STF declarou a constitucionalidade do ECE, razão pela qual a contingência será baixada na medida em que os processos forem encerrados, com a conseqüente conversão em renda dos depósitos. Relativamente à RTE, entende a Companhia que o encargo tem natureza jurídica de tributo, e, como tal, é incompatível com o Sistema Tributário Nacional, motivo pelo qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso perante a Justiça Federal e Tribunais Regionais e Superiores. O valor do encargo discutido é objeto de depósito judicial integral.

a.6) Provisão relativa a discussões quanto ao direito de crédito do imposto.

a.7) Provisão relativa a compensações de créditos de PIS, discussões quanto à incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com relação aos dois últimos temas, a Companhia vem depositando judicialmente os valores envolvidos.

a.8) A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2012, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo no início do exercício	285	301	909.116	646.535
(+) Adições	16	57	273.992	359.330
(-) Reversão de valores provisionados	-	(73)	(103.022)	(98.067)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	2.608	1.318
Saldo no final do exercício	301	285	1.082.694	909.116

II) Passivos contingentes não provisionados

a) Contingências tributárias

a.1) A controlada Gerdau S.A. é ré em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado do processo perfaz o total de R\$ 61.929. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tal processo por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadorias para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

a.2) As controladas, Gerdau S.A e Gerdau Aços Longos S.A., são partes em discussões nas quais lhes são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 61.107. As Companhias não constituíram provisão de contingência por considerarem indevido o tributo, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados.

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., possuem outras discussões que tratam de ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 66.582. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A., possuem discussões que tratam de IRPJ e CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.281.449, referente a lucros gerados no exterior. Não foi constituída provisão de contingência relativa a esta demanda, uma vez que sua probabilidade de perda é classificada como possível, com base na opinião de seus consultores legais.

a.5) A Companhia e suas controladas, Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 210.307. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

a.6) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e Gerdau Açominas S.A., discutem administrativamente a glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos do artigo 7º e 8º da Lei 9532/97, relativo à reorganização societária realizada em 2004/2005, da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor total atualizado das discussões importa em R\$ 2.771.213. Não foi constituída provisão, uma vez que sua probabilidade de perda é classificada como possível pela administração, com base na opinião de seus consultores legais.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$ 245.070).

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Ação movida por Sul América Seguradora contra a Gerdau Açominas S.A. e terceiro, tendo por objeto consignação judicial de R\$ 34.383, para quitação de indenização de sinistro. Alegou a seguradora dívida a quem pagar e resistência da Companhia em receber e quitar. Nas contestações foram refutadas as dúvidas e demonstrada à insuficiência do valor consignado. A expectativa da Companhia, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação. A Gerdau Açominas S.A. ajuizará, anteriormente à ação acima, ação de cobrança da quantia reconhecida como devida pela seguradora, tendo, também, expectativa de êxito.

A Administração acredita que não seja provável a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências venham a afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributários	145	143	872.417	666.824
Trabalhistas	94	94	46.027	37.924
Cíveis	1	1	4.675	9.215
	240	238	923.119	713.963

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armacerio Ind. Com. Ltda.	-	-	9.287	63
Gerdau Aços Longos S.A.	13	-	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	56.243	5.209
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	66.933	76.573
Outros	-	-	15	243
	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>132.478</u>	<u>82.088</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(29.901)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(984.756)	(908.681)	-	-
Outros				
Outros	-	-	-	-
	<u>(984.756)</u>	<u>(938.582)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	2012	2011	2012	2011
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(76.745)</u>	<u>(68.940)</u>	<u>924</u>	<u>3.712</u>

b) Operações comerciais

No período de 12 meses findos em 31/12/2012 e 2011, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 642.200 em 31/12/2012 (R\$ 389.569 em 31/12/2011) e de compras no montante de R\$ 358.368 em 31/12/2012 (R\$ 155.320 em 31/12/2011). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 81.889 em 31/12/2012 (R\$ 49.054 em 31/12/2011).

c) Operações financeiras

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		Receitas		Despesas	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(16.539)	(21.324)
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	<u>9.885</u>	<u>-</u>	<u>511</u>	<u>1.341</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 834.328 na controladora e R\$ 1.521.196 no consolidado em 31/12/2012, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.297.201
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	Indeterminado	750.804
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	16.466
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	1.142.483
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	143.045
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	163.495
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.065.250
Diacol S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	280.804	abr/13 - jul/14	326.960
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.554.375
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	118.273
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	42.620
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	90.936
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/20	2.554.375
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	82.762
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	149.215
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	22.260
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.692	fev/13 - dez/13	83.784
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	81.740
Gerdau MacSteel Inc.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	40.840	Indeterminado	40.870
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	61.305	Indeterminado	61.305

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em 31/12/2012 foi de 8,40% (11,6% em 31/12/2011). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 2.443 (R\$ 2.423 em 31/12/2011), em termos consolidados foi pago um total de R\$ 50.898 em 31/12/2012 (R\$ 53.223 em 31/12/2011). Em 31/12/2012, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.109 – Plano de contribuição definida (1.190 em 31/12/2011, respectivamente).

Para os administradores, a outorga de opção de compra de ações observa a seguinte distribuição:

	2004	2005	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Número de ações acumulado
Início do período de carência	jan/09	jan/10	jan/08	jan/11	jan/12	jan/13	jan/14	jan/15	jan/16	jan/17	
Exerce a partir de	dez/13	dez/14	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	
Exerce até	6,78	10,58	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	
Preço de exercício por ação (R\$)	671.283	579.349	277.439	1.144.789	872.571	674.563	1.249.153	680.965	266.940	904.840	7.321.892
Totais (para conselheiros e diretores)	54.301	40.598	39.800	18.237	-	-	-	-	-	-	152.936
Opções Exercidas	-	-	-	14.253	11.143	7.743	13.602	7.411	6.369	-	60.521
Opções Expiradas											

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 8.667 em 31/12/2012 (R\$ 8.325 em 31/12/2011).

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2012:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	-	-	533.095	533.740
Total do ativo	-	-	533.095	533.740
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	682.811	601.777
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	405.723	343.713
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	153.017	184.493
Total do passivo	-	-	1.241.551	1.129.983
Parcela do Circulante	-	-	53.930	40.199
Parcela do Não-circulante	-	-	1.187.621	1.089.784

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

As subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido (“Plano Canadense” e “Plano Americano”) conjuntamente, Planos norte-americanos, cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados das suas subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Taxa de desconto	(6.735)	6.406
Taxa de retorno esperada dos ativos	(16.838)	16.834

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31/12/2012, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (1.232.904) (R\$ (997.736) em 31/12/2011) para o consolidado.

Planos brasileiros

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Custo dos juros	3	94	31.152	46.992
Retorno esperado dos ativos do plano	(5)	(229)	(83.398)	(106.163)
Benefício líquido com plano de pensão	(2)	(135)	(52.246)	(59.171)

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Total das obrigações	(33)	(27)	(393.266)	(313.834)
Valor justo dos ativos do plano	47	38	833.553	690.066
Saldo ativo	14	11	440.287	376.232
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(14)	(11)	(440.287)	(376.232)
Ativo líquido	-	-	-	-
Ativo reconhecido	-	-	-	-

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	27	258	313.834	100.793
Custo de juros	3	94	31.152	46.992
Perda (Ganho) atuarial	3	23	68.109	259.489
Pagamento de benefícios	-	(2)	(19.829)	(20.304)
Liquidações	-	(346)	-	(73.136)
Obrigação de benefício no final do exercício	33	27	393.266	313.834

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	38	575	690.066	868.931
Retorno dos ativos do plano	5	229	83.398	106.163
Ganhos (Perdas) atuariais sobre os ativos do plano	4	615	79.918	(102.728)
Pagamentos de benefícios	-	(2)	(19.829)	(20.304)
Liquidações	-	(285)	-	(49.347)
Transferência para o plano de contribuição definida	-	(1.094)	-	(112.649)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	47	38	833.553	690.066

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 3.997 (R\$ 12.647 em 31/12/2011) e ações da sua controlada Gerdau S.A. no montante de R\$ 478 (R\$ 405 em 31/12/2011).

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
(Ganho) perda atuarial nos ativos do plano	(4)	(615)	(79.918)	102.728
(Ganho) perda atuarial na obrigação	3	23	68.109	259.489
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	3	(306)	64.055	(391.906)
(Ganho) perda atuarial reconhecido nos resultados abrangentes	2	(898)	52.246	(29.689)
(Ganho) perda atuarial reconhecido nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	74.716	(66.367)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>74.718</u>	<u>(67.265)</u>	<u>52.246</u>	<u>(29.689)</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2012	2011	2010	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(33)	(27)	(258)	(5.323)	(5.107)
Valor justo dos ativos do plano	47	38	575	12.498	9.714
Superávit	14	11	317	7.175	4.607
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	3	23	402	(2.032)	3.077
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(4)	(615)	2.725	91	(1.022)

	Consolidado				
	2012	2011	2010	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(393.266)	(313.834)	(100.793)	(1.274.084)	(1.166.920)
Valor justo dos ativos do plano	833.553	690.066	868.931	2.323.230	1.860.499
Superávit	440.287	376.232	768.138	1.049.146	693.579
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	68.109	259.489	(67.307)	(20.539)	24.530
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(79.918)	102.331	26.356	(154.014)	(70.500)

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no período em que ocorrem e são registrados diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2012	
	Plano Gerdau	Plano Açominas
Renda Fixa	100,0%	98,1%
Investimentos Estruturados	-	1,0%
Financiamentos	-	0,9%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

	2011	
	Plano Gerdau	Plano Açominas
Renda Fixa	100%	97,7%
Investimentos Estruturados	-	0,6%
Financiamentos	-	1,7%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A estratégia de investimento do Plano Gerdau e Plano Açominas é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

Planos norte-americanos

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	2012	2011
Custo do serviço corrente	63.886	52.022
Custo dos juros	109.846	98.565
Retorno esperado dos ativos do plano	(128.158)	(112.130)
Custo do serviço passado	10.974	1.916
Ganhos sobre redução ("Curtailment")	-	214
Custo líquido com plano de pensão	<u>56.548</u>	<u>40.587</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	2012	2011
Valor presente da obrigação de benefício definido	(2.610.512)	(2.093.983)
Valor justo dos ativos do plano	1.956.359	1.494.350
Ajuste IFRIC 14	(28.658)	(2.144)
Passivo total líquido	<u>(682.811)</u>	<u>(601.777)</u>
Ativo reconhecido	-	-
Passivo reconhecido	<u>(682.811)</u>	<u>(601.777)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	2012	2011
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	2.093.983	1.627.430
Custo do serviço	63.886	52.022
Custo de juros	109.846	98.565
Pagamento de benefícios	(91.079)	(82.828)
Redução das perdas	-	214
Custo do serviço passado	10.974	1.916
Perda (ganho) atuarial na obrigação	232.224	127.161
Variação cambial	190.678	269.503
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>2.610.512</u>	<u>2.093.983</u>

	2012	2011
Variação nos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.494.350	1.253.595
Retorno esperado dos ativos do plano	128.158	112.130
Contribuições dos patrocinadores	208.578	127.526
Pagamentos de benefícios	(91.077)	(83.651)
Ganho (perda) atuarial nos ativos	71.210	(106.073)
Variação cambial	145.140	190.823
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>1.956.359</u>	<u>1.494.350</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Valor presente da obrigação de benefício definido	(2.610.512)	(2.093.983)	(1.627.430)	(1.472.773)	(1.625.859)	(1.174.212)
Valor justo dos ativos do plano	1.956.359	1.494.350	1.253.595	1.043.737	1.023.045	942.416
Ajuste IFRIC 14	(28.658)	(2.144)	(9.022)	-	-	-
Déficit	(682.811)	(601.777)	(382.857)	(429.036)	(602.814)	(231.796)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	232.224	127.161	123.378	195.775	(40.482)	(64.799)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(71.210)	106.073	(47.237)	(74.924)	392.123	(46.971)

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidos na Demonstração dos resultados abrangentes são os seguintes:

	2012	2011
Perda (ganho) atuarial dos ativos do plano	(71.210)	106.073
Perda (ganho) atuarial na obrigação	232.224	127.161
Perda atuarial reconhecida nos Resultados Abrangentes	161.014	233.234

As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas subsidiárias contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 60% em ações e 40% em títulos da dívida.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2012	2011
Ações	43,4%	52,1%
Títulos da Dívida	46,0%	40,5%
Imóveis	0,0%	0,1%
Outros	10,6%	7,3%
	100,0%	100,0%

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2012 e 2011, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2012	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	8,68%	4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	8,68%	7,00% - 8,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2011	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	10,25%	4,75%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,10%/12,14%	7,00% - 8,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

A taxa de retorno esperada dos ativos é utilizada para determinar o aumento dos ativos dos planos de benefícios relativos aos investimentos esperados no ano seguinte. A taxa real de retorno dos investimentos é selecionada levando-se em consideração a alocação das classes de ativos garantidores dos benefícios e as expectativas de rentabilidade de cada uma dessas categorias de investimento. Essa taxa é revista anualmente e são incorporadas eventuais mudanças nos cenários econômicos de médio e longo prazo.

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 0 em 2012 (R\$ 0 em 2011) para a controladora e R\$ 50.785 em 2012 (R\$ 41.883 em 2011) no consolidado. Este plano de benefícios possui um superávit atuarial formado pela parcela não integrante do saldo de conta dos participantes que perderam o vínculo empregatício com a empregadora antes da elegibilidade a um benefício pelo plano, que poderá ser utilizado para compensar contribuições futuras das patrocinadoras, mais a parcela de superávit oriunda do saldamento do plano de benefício definido acontecido em 2010.

As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá também possuem um plano nesta modalidade, cujo custo foi de R\$ 44.574 em 2012 (R\$ 33.837 em 2011).

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2012	2011
Custo do serviço corrente	4.430	3.574
Custo dos juros	17.321	15.542
Custo líquido com plano de saúde	21.751	19.116

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2012	2011
Valor presente da obrigação de benefício definido	(405.723)	(343.713)
Passivo total líquido	(405.723)	(343.713)

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2012	2011
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	343.713	272.302
Custo do serviço	4.430	3.574
Custo de juros	17.321	15.542
Contribuições dos participantes	2.906	2.767
Pagamento de benefícios	(18.463)	(16.627)
Subsídio Médico	873	1.953
Perda atuarial na obrigação	21.908	30.330
Variação cambial	33.035	33.872
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>405.723</u>	<u>343.713</u>
	2012	2011
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	14.139	11.384
Contribuições dos participantes	2.906	2.767
Subsídio Médico	873	1.953
Pagamentos de benefícios	(17.918)	(16.104)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2012	2011	2010	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(405.723)	(343.713)	(272.302)	(243.156)	(281.290)
Déficit	(405.723)	(343.713)	(272.302)	(243.156)	(281.290)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	<u>21.908</u>	<u>30.330</u>	<u>29.170</u>	<u>30.089</u>	<u>(16.796)</u>

Os ganhos e perdas atuariais no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2012	2011
Perda atuarial na obrigação	<u>21.908</u>	<u>30.330</u>
Perda atuarial reconhecida nos Resultados Abrangentes	<u>21.908</u>	<u>30.330</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2012	2011
Taxa média de desconto	4,25%	4,75%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	7,5% - 8,20%	8,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2016 a 2023	5,00%	5,00% - 5,50%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	3.159	(2.563)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	57.261	(46.549)

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pelas subsidiárias na Espanha e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade através da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 153.017 em 31/12/2012 (R\$ 184.493 em 31/12/2011).

NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. A Companhia utilizou premissas e estimativas para determinar os montantes envolvidos, que podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2012	2011
Provisão para passivos ambientais	66.931	68.419
Parcela do Circulante	24.536	31.798
Parcela do Não-circulante	42.395	36.621

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	2012		2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 31/12/2012 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Acionistas	Composição acionária											
	2012						2011					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,1	89.858.240	21,8
Investidores institucionais brasileiros	31.490.639	22,9	88.759.617	32,2	120.250.256	29,1	33.400.143	24,3	98.039.020	35,6	131.439.163	31,9
Investidores institucionais estrangeiros	3.610.785	2,6	134.673.098	49,0	138.283.883	33,5	2.124.722	1,5	119.509.679	43,4	121.634.401	29,5
Outros acionistas	12.675.254	9,2	45.355.705	16,5	58.030.959	14,1	12.251.813	8,9	51.239.721	18,6	63.491.534	15,3
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

* A Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. é a controladora da Companhia e a Sichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

2012		2011	
Ações	R\$	Ações	R\$
Preferenciais		Preferenciais	
6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/12/2012, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

d) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

Os efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas são compostos por (i) variações de participação decorrentes da consolidação do Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa (Nota 3.1), relativos aos montantes

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

investidos pela Companhia e suas controladas em comparação com os montantes de investimento detidos por entidades não consolidadas (partes relacionadas) (ii) reclassificação de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em empresas já controladas pela Companhia; e (iii) variações decorrentes de aumento (redução) na participação em controladas oriundas de aumento de capital, aquisições (alienações) de participação adicional, além de diluições de participação de qualquer natureza.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio – os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 12.437.

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 130.057 conforme está demonstrado a seguir:

						<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício						456.731	760.522
Constituição da reserva legal						(22.836)	(38.026)
Constituição da reserva de incentivos fiscais						(25.416)	(17.112)
Lucro líquido ajustado						<u>408.479</u>	<u>705.384</u>

			Ações em circulação			<u>2012</u>	<u>2011</u>
Período	Natureza	R\$/ação	(mil)	Crédito	Pagamento		
1º trimestre	Dividendos	0,08	406.423	11/05/2012	23/05/2012	32.514	40.642
2º trimestre	Dividendos	0,13	406.423	13/08/2012	23/08/2012	52.836	-
2º trimestre	Juros						60.964
3º trimestre	Juros	0,09	406.423	12/11/2012	23/11/2012	36.578	-
3º trimestre	Dividendos						77.220
4º trimestre	Dividendos	0,02	406.423	04/03/2013	14/03/2013	8.129	44.707
Juros sobre capital próprio e dividendos						<u>130.057</u>	<u>223.533</u>

Crédito por ação (R\$)						0,32	0,55
------------------------	--	--	--	--	--	------	------

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

NOTA 22 - LUCRO POR AÇÃO

Básico e Diluído

	<u>2012</u>			<u>2011</u>		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	154.654	302.077	456.731	257.520	503.002	760.522
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	1,12	1,12		1,87	1,87	

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 23 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

- a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Consolidado	
	2012	2011
Receita bruta de vendas	43.055.916	39.819.986
Impostos incidentes sobre vendas	(3.555.392)	(3.504.137)
Descontos	(1.518.856)	(909.069)
Receita líquida de vendas	37.981.668	35.406.780

NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Metalúrgica Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

II) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

[illegible]

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2011, um bônus de aproximadamente US\$ 11,2 milhões (R\$ 22,9 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2011. A Companhia emitiu 1.280.082 SARs, 107.286 RSUs e 214.572 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2012, existiam 2.041.842 SARs, 1.039.661 “*stock options*” e 89.687 “*phantom shares*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram despesas de US\$ 7,7 milhões (R\$ 15,1 milhões) e US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,3 milhão), respectivamente.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em dinheiro foram despesas de US\$ 3,2 milhões (R\$ 6,3 milhões) e US\$ (8,6) milhões (R\$ (14,4) milhões), respectivamente.

Em 31/12/2012 e 31/12/2011, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo da Gerdau Ameristeel era de US\$ 8,9 milhões (R\$ 18,3 milhões) e US\$ 7,7 milhões (R\$ 14,4 milhões), respectivamente. Em 31/12/2012 e 31/12/2011, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,6 milhões) e US\$ 3,1 milhões (R\$ 5,8 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante o exercício findo em 31/12/2012 e 31/12/2011 foi de US\$ 4,51 e US\$ 5,45 (R\$ 8,82 e R\$ 9,13), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	2012	2011
<i>Dividend yield</i>	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,51 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 20,86 e R\$ 21,78) concedidos durante os exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo de cada PSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 20,86 e R\$ 21,78) concedidos durante os exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* durante os exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011:

	2012			2011		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.207.531	8,42	16,46	1.640.591	8,08	15,16
Opções exercidas ^(a)	(150.586)	3,41	6,67	(191.887)	3,23	6,06
Opções canceladas	(17.284)	13,02	25,45	(241.173)	10,20	19,13
No final do período	1.039.661	9,07	17,73	1.207.531	8,42	15,79
Opções Disponíveis	852.578	10,11	19,77	775.074	9,98	18,72

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 31/12/2012:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 31/12/2012
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 8,89)	612.071	6,2	4,35	8,50	424.988
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 24,30 a R\$ 27,87)	258.344	3,9	13,20	25,81	258.344
US\$ 19,84 (R\$ 40,54)	169.246	5,2	19,84	38,79	169.246
	1.039.661				852.578

IV) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau MacSteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock*, *Performance Shares* e *Restricted Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock*, *Restricted Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhões) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2012, sendo 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restricted Shares*. Em 2011, um prêmio de, aproximadamente US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,5 milhão) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 41% em SARs, 39% em *Performance Shares* e 20% em *Restricted Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Performance shares:

	Outorga 2012	Outorga 2011
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Periodo esperado ate o vencimento	4,01 anos	3,01 anos

SARS, Restrict Shares e Phantom Shares:

	Outorga 2012	Outorga 2011
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Periodo esperado ate o vencimento	5,51 anos	4,50 anos

Em 31/12/2012, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,5 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,2 anos.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2012, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, que anteriormente era reportada no segmento América Latina, passou a ser considerada no segmento Brasil. A mudança é decorrente da decisão estratégica de integrar essa operação de carvão e coque com a Gerdau Açominas, devido a sua crescente importância no fornecimento de carvão metalúrgico para essa unidade. Também a partir de 2012, as despesas corporativas da Companhia que anteriormente eram reportadas no segmento Brasil, passaram a ser consideradas na coluna de “Eliminações e ajustes”.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Exercício findo em:	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Receita líquida de vendas	14.099.770	13.932.670	12.449.705	10.810.777	4.964.436	4.015.184	7.388.667	7.516.521	(920.910)	(868.372)	37.981.668	35.406.780
Custo das vendas	(11.630.084)	(11.623.605)	(11.453.120)	(9.682.223)	(4.635.666)	(3.590.835)	(6.420.824)	(6.370.592)	905.592	883.024	(33.234.102)	(30.298.231)
Lucro bruto	2.469.686	2.309.065	996.585	1.128.554	328.770	510.349	967.843	1.145.929	(15.318)	14.652	4.747.566	5.108.549
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(922.016)	(976.046)	(581.772)	(453.076)	(272.277)	(252.669)	(317.991)	(333.841)	(383.838)	(407.311)	(2.477.894)	(2.422.943)
Outras receitas (despesas) operacionais	80.465	36.931	6.798	1.550	(2.162)	28.708	4.932	7.770	(47.603)	45.244	42.430	120.203
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	28.757	76.008	(28.660)	357	(17.102)	(35.141)	25.358	21.438	8.353	62.662
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.628.135	1.369.950	450.368	753.036	25.671	286.745	637.682	784.717	(421.401)	(325.977)	2.320.455	2.868.471
Resultado financeiro, líquido	(125.024)	(95.244)	(106.485)	(196.954)	(44.279)	(53.496)	(99.835)	(76.769)	(594.078)	(265.935)	(969.701)	(688.398)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.503.111	1.274.706	343.883	556.082	(18.608)	233.249	537.847	707.948	(1.015.479)	(591.912)	1.350.754	2.180.073
Imposto de renda e contribuição social	(380.442)	51.983	(20.098)	(85.604)	(23.482)	(81.081)	(175.528)	(211.681)	581.473	125.959	(18.077)	(200.424)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.122.669	1.326.689	323.785	470.478	(42.090)	152.168	362.319	496.267	(434.006)	(465.953)	1.332.677	1.979.649
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	600.350	604.426	200.483	151.625	2.629	264	117.448	112.057	-	-	920.910	868.372
Depreciação/amortização	766.673	849.236	471.781	423.500	154.211	124.808	434.834	374.337	80	83	1.827.579	1.771.964
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	278.211	266.519	907.476	837.897	1.288	23.032	238.630	227.843	1.425.605	1.355.291
Ativos totais	17.510.061	15.541.009	15.602.047	14.438.588	7.304.130	6.558.110	12.878.312	10.661.967	75.566	2.972.537	53.370.116	50.172.211
Passivos totais	6.831.829	6.260.805	4.945.152	4.566.438	3.876.805	3.541.326	6.742.720	5.369.311	4.155.258	5.883.343	26.551.764	25.621.223

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Receita líquida de vendas	15.207.817	15.420.736	5.478.956	4.382.887	15.219.140	13.359.007	2.075.755	2.244.150	37.981.668	35.406.780
Ativos totais	21.265.482	21.518.538	7.304.130	6.882.443	21.569.514	19.700.246	3.230.990	2.070.984	53.370.116	50.172.211

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 27 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	2012	2011
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	34.049.739	30.682.963
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	8.430.642	7.706.275
Responsabilidade Civil	Operações industriais	255.826	231.922

NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

28.1 Teste de recuperabilidade do ágio

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na nota 11.

Em dezembro de 2012, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e os testes efetuados não identificaram perdas pela não recuperabilidade do ágio no exercício.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2012 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a para os segmentos Brasil, América Latina, Aços Especiais e América do Norte.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto utilizadas foram 9,5% a.a para o segmento América do Norte (9,0% em dezembro de 2011), 10,0% a.a para o segmento Aços Especiais (10,5% em dezembro de 2011), 10,25% a.a para o segmento América Latina (10,75% em dezembro de 2011) e 10,5% a.a para o segmento Brasil (11,0% em dezembro de 2011).

Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 2.714 milhões para o segmento de negócio América do Norte (R\$ 9.850 milhões em dezembro de 2011), R\$ 2.201 milhões para o segmento de negócio Aços Especiais (R\$ 4.296 milhões em dezembro de 2011), R\$ 995 milhões para o segmento de negócio América Latina (R\$ 1.977 milhões em dezembro de 2011) e R\$ 10.183 milhões para o segmento de negócio Brasil (R\$ 7.430 milhões em dezembro de 2011).

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixas das variáveis de taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade a mudanças nessas variáveis. Um acréscimo de 0,5% na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 1.663 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 8.227 milhões em dezembro de 2011), R\$ 1.373 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 3.673 milhões em dezembro de 2011), R\$ 8.546 milhões para o segmento Brasil (R\$ 6.033 milhões em dezembro de 2011) e R\$ 515 milhões para o segmento América Latina (R\$ 1.503 milhões em dezembro de 2011). Por sua vez, um decréscimo de 0,5% da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 1.941 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 8.636 milhões em dezembro de 2011), R\$ 1.614 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 3.866 milhões em dezembro de 2011), R\$ 9.045 milhões para o segmento Brasil (R\$ 6.468 milhões em dezembro de 2011) e para o segmento América Latina em R\$ 652 milhões (R\$ 1.645 milhões em dezembro de 2011).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de ágio. Como principal risco pode destacar uma eventual deterioração do mercado siderúrgico, queda significativa na demanda dos setores automotivos e de construção, paralisação de atividades de plantas industriais da Companhia ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

28.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em dezembro de 2012, a Companhia não identificou perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

Apesar das circunstâncias consideradas no teste indicarem uma melhora no contexto econômico e siderúrgico, incertezas futuras no mercado ainda permanecem. Portanto, a Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2013, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora	
	2012	2011
Depreciação e amortização	(80)	(82)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(626)	-
Outras despesas/receitas (*)	(30.589)	(18.602)
	(31.295)	(18.684)
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(5.454)	(15.884)
Outras receitas operacionais	193	867
Outras despesas operacionais (*)	(26.034)	(3.667)
	(31.295)	(18.684)

(*) O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de renda.

	Consolidado	
	2012	2011
Depreciação e amortização	(1.827.579)	(1.771.964)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(5.608.148)	(4.740.311)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(23.888.138)	(21.942.012)
Frete	(1.910.237)	(1.843.952)
Outras despesas/receitas	(2.435.464)	(2.302.732)
	(35.669.566)	(32.600.971)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(33.234.102)	(30.298.231)
Despesas com vendas	(587.369)	(603.747)
Despesas gerais e administrativas	(1.890.525)	(1.819.196)
Outras receitas operacionais	248.496	209.487
Outras despesas operacionais	(206.066)	(89.284)
	(35.669.566)	(32.600.971)

NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	2012	2011
Rendimento de aplicações financeiras	1.338	2.333
Juros recebidos e outras receitas financeiras	362	929
Total Receitas Financeiras	1.700	3.262
Juros sobre a dívida	(181.845)	(163.141)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(76.760)	(68.894)
Total Despesas Financeiras	(258.605)	(232.035)
Variação cambial, líquida	2	(3)
Resultado Financeiro, Líquido	(256.903)	(228.776)

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado	
	2012	2011
Rendimento de aplicações financeiras	155.639	266.275
Juros recebidos e outras receitas financeiras	160.913	190.767
Total Receitas Financeiras	316.552	457.042
Juros sobre a dívida	(992.294)	(989.482)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(141.284)	(142.274)
Total Despesas Financeiras	(1.133.578)	(1.131.756)
Variação cambial, líquida	(134.128)	51.754
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(18.547)	(65.438)
Resultado Financeiro, Líquido	(969.701)	(688.398)

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19/02/2013, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. deliberou autorizar a aquisição de ações de sua própria emissão, em um prazo de até 365 dias contados a partir da data de autorização, de até 4.100.000 ações preferenciais (GGBR4) ou *American Depositary Receipts* – ADRs (GGB). Esta autorização tem o objetivo de atender, exclusivamente, aos Programas de Incentivo de Longo Prazo, da Gerdau S.A. e suas subsidiárias, utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros existentes, cabendo à Diretoria fixar as quantidades de ações e a oportunidade de cada operação.
